

Voto nº 091/63 (PSD / CDS / PEPT / PPM / DH IND Rodrigo Mello Gonçalves)



3ª Nda União

AML
ENT/3438/AML/19
25/11/2019 16:16:08

VOTO DE SAUDAÇÃO

RL

PELO 44º ANIVERSÁRIO DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975 E PELA CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA PORTUGUESA

Não é possível falar do 25 de Abril sem abordar o 25 de Novembro, pois ambas as datas são indissociáveis uma da outra na história recente da Democracia portuguesa.

Comemorar a passagem do 44º aniversário do 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o período do PREC (Processo Revolucionário em Curso) é recordar quando uma minoria de génese totalitária tentou condicionar a maioria do povo português que ambicionava e lutava por uma democracia pluralista, prometida em 25 de Abril de 1974.

25 de Abril e 25 de Novembro têm na sua origem o mesmo anseio: a implantação e a defesa da Democracia e da Liberdade pelo que se observa, sem surpresa, que a maioria dos Capitães de Abril e outros protagonistas destas duas datas históricas são os mesmos.

E se o 25 de Abril representou o início de uma caminhada na construção de uma verdadeira Democracia, a verdade é que esse objectivo chegou a estar em risco e os meses que se lhe seguiram foram marcados por tentativas de o aniquilar.

Para tal o 25 Novembro de 1975 foi fundamental pois marcou definitivamente o fim da transição revolucionária, a instauração da Democracia em Portugal e a demonstração da vontade inequívoca da maturidade do Povo Português em seguir um caminho diferente na senda da democracia que nos conduziu a novos destinos, como foi a sua integração na União Europeia.

Importa hoje salientar, que essa viragem foi um destino ganho, que permitiu que Portugal seja um país democrático, pacífico, rico na sua multiculturalidade, aberto, tolerante e integrado na União Europeia e no Mundo do séc. XXI.

Homenagear e preservar a memória representa também a capacidade de superar divisões antigas e afirmar os valores democráticos de Abril de 1974 que unem todos aqueles que hoje, como à data, participam na construção de um Portugal livre e soberano.

Neste sentido, vêm os Grupos Municipais do PSD, CDS, PPM, MPT e o deputado municipal independente Rodrigo Mello Gonçalves propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, na 91ª reunião da Sessão de 26 de Novembro, delibere:



- Saudar o 25 de Novembro de 1975, como o dia que confirmou Portugal na senda da Democracia, da Liberdade, Igualdade e Solidariedade iniciada a 25 de Abril de 1974.
- Manifestar o seu agradecimento a todos os que ousaram contrariar a deriva totalitária, com particular ênfase ao denominado “Grupo dos Nove”, ao coordenador operacional General Ramalho Eanes, e a todas as unidades militares da Região Militar de Lisboa que consubstanciaram a derrota da mesma, com destaque para os Comandos da Amadora.
- Remeter o presente voto de saudação para os seguintes militares e/ou respectivas famílias:
 - General António Ramalho Eanes;
 - General Pedro Pezarat Correia;
 - General Manuel Franco Charais;
 - General José Manuel Costa Neves;
 - À família do General Jaime Neves
 - À família do Almirante Vítor Crespo;
 - Coronel Vasco Lourenço;
 - Coronel José Canto e Castro;
 - Coronel Rodrigo Sousa e Castro;
 - À família do Coronel Vítor Alves;
 - À família do Coronel Ernesto Melo Antunes.
- Remeter o presente voto ao Regimento de Comandos da Amadora

Lisboa, 26 de Novembro de 2019

O Grupo Municipal do PPD/PSD

O Grupo Municipal do CDS/PP

Luis Newton

Diogo Moura



O Grupo Municipal do PPM

O Grupo Municipal do MPT

Aline de Beauvink

José Inácio Faria

O deputado municipal independente

Rodrigo Mello Gonçalves

